

Licenciamento Zero

O que é?

O decreto-lei nº 48/2011 de 1 de Abril pretende simplificar a abertura e a modificação de alguns ramos de negócio, introduzindo um regime simplificado de instalação e funcionamento, a que se chamou Licenciamento Zero.

Com este novo regime eliminam-se licenças, autorizações, vistorias e outros procedimentos até agora necessários à abertura e ao funcionamento dos negócios abrangidos por este diploma.

No entanto, é reforçada a fiscalização e passa a haver uma maior responsabilização dos empresários.

A que ramos de negócio se aplica?

As disposições deste novo diploma aplicam-se a ramos de negócios tais como:

- Restauração e bebidas;
- Comércio de bens;
- Prestação de serviços;
- Armazenagem;
- Secções acessórias, dos estabelecimentos, ligadas ao ramo industrial;
- Ocupação do espaço público;
- Publicidade.

O que vai mudar?

Até aqui, os proprietários tinham de obter um conjunto de licenças antes de iniciar a sua actividade.

Com o Licenciamento Zero, em vez de ter de esperar pelas licenças, os proprietários precisam apenas de submeter uma mera comunicação prévia, através do Balcão do Empreendedor, para a abertura ou modificação do seu negócio e declarar que se comprometem a cumprir toda a legislação a ele respeitante, desde que não sejam realizadas obras sujeitas a controlo prévio, tais como novas edificações, alterações de fachadas ou da estrutura do edifício ou ainda da forma dos telhados.

A mera comunicação prévia pode também incluir informação sobre:

- A ocupação do espaço público, por exemplo, com toldos, esplanadas, estrados, floreiras, vitrinas, arcas de gelados e caixotes de lixo;
- O horário de funcionamento do estabelecimento e suas alterações;
- As alterações do ramo de actividade, do nome do estabelecimento ou dos seus donos o encerramento do estabelecimento.

Uma vez efectuada a mera comunicação prévia e pagas as taxas devidas, os empresários podem abrir imediatamente os seus estabelecimentos ou fazer as alterações pretendidas.

O que é o Balcão do Empreendedor?

O Balcão do Empreendedor está disponível na Internet, no Portal da Empresa, ou nos balcões das Lojas da Empresa de todo o país. Poderá ainda vir a aceder a este serviço no balcão deste município, pois estamos a trabalhar nesse sentido.

Nesse portal, os empresários poderão vir a consultar:

- As regras aplicáveis ao seu negócio, em linguagem clara;
- Informação sobre as taxas a pagar e o modo como são calculadas.

Quais as actividades que já não precisam de licença nem de ser comunicadas?

As seguintes actividades não necessitam de qualquer licença nem de ser comunicadas no Balcão do Empreendedor:

- Afixação e inscrição de mensagens publicitárias relacionadas com a actividade do estabelecimento (desde que sejam respeitadas as regras sobre a ocupação do espaço público);
- Venda de bilhetes para espectáculos;
- Leilões realizados em lugares públicos.

O que acontece se o empresário não cumprir as regras?

O Licenciamento Zero assenta numa maior responsabilização dos empresários pelo cumprimento das regras aplicáveis aos seus estabelecimentos.

Assim, se estes não fornecerem, através do Balcão do Empreendedor, a informação necessária ou se esta não corresponder à verdade, podem ter de pagar coimas até:

- 3.500 euros, se forem indivíduos;
- 25.000 euros, se forem empresas.

Se a infracção for grave, as autoridades podem encerrar o estabelecimento ou proibir os proprietários de exercer essa actividade (durante, no máximo, dois anos).

Que vantagens traz?

Com este decreto-lei pretende-se:

- Reduzir a burocracia a que estavam sujeitos diversos negócios;
- Incentivar o empreendedorismo.

Quando entra em vigor?

Este decreto-lei entra em vigor no dia 2 de Maio de 2011, no entanto, a sua produção de efeitos depende da adaptação dos sistemas informáticos existentes ao funcionamento do Balcão do Empreendedor e, portanto, ao longo do primeiro ano, as novas regras vão aplicar-se de forma faseada aos diversos tipos de negócios (ver Portaria n.º 131/2011, 4 de Abril). Aos negócios que ainda não estejam abrangidos aplicam-se as anteriores regras.



Faro

evoluimos consigo

GUIA DO UTENTE

Informação útil sobre os procedimentos de
obras particulares

Volume III
2011

Caso pretenda esclarecimentos a outras questões não hesite em
contactar-nos para:

DEPARTAMENTO DE URBANISMO

E-mail: du@cm-faro.pt

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

E-mail: dgu.du@cm-faro.pt